

Poetry Series

Flavio Ferrel
- poems -

Publication Date:
2014

Publisher:
Poemhunter.com - The World's Poetry Archive

Flavio Ferrel(October 25th)

Nobody.

3 Versos, Uma Verdade

a alma agora exigente
diz que um só coração
não é mais o suficiente.

the soul now exigent
says that only one heart
is no more sufficient.

Flavio Ferrel

6: 51p.M.

6: 51p.m.

no escuro pesado
do quarto pacato,
ouvindo deitado
o barulho oco
do peito vazio.

6: 51p.m.

in the heavy dark
of the quiet room,
hearing abed
the hollow noise
of the empty chest.

Flavio Ferrel

Abraço

pESCOÇO no braço
e no corpo agarrado,
sem precisão de palavra

e as pessoas passando,
e o sol se indo,
e a formiga trabalhando,
e a vida dançando, se rindo

e de repente
era tudo lindo.

-

(neck by the arm
and to the body stuck,
without need of words

and the people passing,
and the sun leaving,
and the ant working,
and the life dancing, laughing

and suddenly
everything was beautiful.)

Flavio Ferrel

Ah, O Amor

For you I gave a little seed called love,
so you could plant it in your chest,
but in your pocket you kept it.

I hope you still have the seed with you,
cause that was the only one left.

-

a você entreguei uma sementinha,
para que plantasse em seu peito,
mas no bolso você a guardou.

espero que ainda a tenha com você,
pois era a única restante.

Flavio Ferrel

Ansioso

The sky turns to gray,
clouds full of loneliness gets closer,
I feel the first drop, the storm begins.

There's a storm in my chest,
feelings drown
in a flood of uncertainties.

I close my eyes and time passes,
now I feel just a light rain of longing.
The heart - cold and soaking -,
now looks for shelter.

Shrunken, quiet, in a dark corner inside the chest,
it awaits anxious the day the Spring will return,
so it will finally
bloom the feelings that were once drowned.

-

(O céu se pinta de cinza,
nuvens carregadas de solidão se aproximam,
sinto a primeira gota, a tempestade começa.

Chove forte em meu peito,
sentimentos se afogam
em inundações de incertezas.

Fecho os olhos e o tempo passa,
agora sinto apenas um chuvisco de saudade.
O coração gélido e ensopado
procura por abrigo.

Encolhido, quieto, num canto escuro do peito
aguarda ansioso o dia da volta da Primavera,
para que possa finalmente
desabrochar os sentimentos um dia afogados.)

Aquele Último

aquele último instante,
mãos dadas,

o peito acusando saudade
antes mesmo de sê-la.

e poder fazer tudo de novo
over and over again.

-

(that las instant
hands together

the chest accusing longing
even before it was.

and to do it all over again
de novo e de novo.)

Flavio Ferrel

Ausência

Alone with myself,
I feel like part of me
had been taken.

actually it was.

Tears full of emptiness
drain by the eternity of my face,
neither sadness I have any longer
it's much more than this,
I can't explain.

Weak, with legs still trembling
I feel the need of continuing
carrying you in me.
I can't go alone yet,
but I keep trying
and with a emptiness in my chest,
I go still stumbling
on the stones of your absence.

-

(Sozinho comigo,
sinto como se uma parte de mim
tivesse sido arrancada.

e de fato foi.

Lágrimas cheias de nada
escorrem a eternidade do meu rosto,
nem tristeza tenho mais
é muito mais que isso,
não sei explicar.

Fraco, pernas ainda trêmulas
sinto necessidade de continuar
carregando você em mim,
ainda não posso seguir sozinho

mas continuo a tentar
e com um vazio no peito,
prossigo ainda tropeçando
nas pedras de sua ausência.)

Flavio Ferrel

Caixinha

todos os meus pedaços vou recolher
e uma singela caixinha farei,
para no buraco do peito encaixar,

e novamente ter um lugar
onde guardar minhas felicidades.

all my pieces I'll collect
and a simple little box I'll make,
so in the hole that's in my chest I will put it in,

to have again a place
where to keep my happiness.

Flavio Ferrel

Com Você

ao meu lado, você
à nossa volta, todo mundo
mas só a gente pode
só a gente ouve

as estrelas queimando.

by my side, you
around us, everybody
but only we can
only we hear

the stars burning.

Flavio Ferrel

Comigo

Behind the closed door
everything changes,
the sky falls down,
nothing is like before.

I remember your smile,
your rage,
your eyes,
inevitable not to remember.
Lamenting your absence,
I suffer with myself,

I don't want people to know.

-

(Atrás da porta cerrada
tudo se transforma,
o céu desaba,
nada mais é como antes.

Lembro do teu sorriso,
lembro da tua zanga,
lembro do teu olhar,
inevitável não lembrar
lastimo sua falta,
sofro comigo,
não quero que saibam.)

Flavio Ferrel

Dragão Partido

I feel like someone
who glues the pieces
of a broken cup,

vainly.

-

sinto-me como alguém
que cola os pedaços
de uma xícara que se quebrou,
- paisagem trincada -

inutilmente.

Flavio Ferrel

Esse Frio Esse Frio

por que dói tanto
esse pranto
sem lágrimas?

esse vento gelado,
esse sofrimento,
esse frio esse frio
aqui dentro.

por que dói tanto?

Flavio Ferrel

Ficou

Um pouco de passado
na fotografia,
um pouco do cuidado
na casa vazia,

na marca do rosto,
no peito, no nome
carrego um pouco.

um pouco
do seu nariz,

do seu sempre
em mim.

(a little of past
in the photographie
a little of the care
in the empty house,

in the face mark,
in the chest, in the name
i carry a little.

a little
of your nose,

of your forever
in me.)

Flavio Ferrel

Lira Romantiquinha - Carlos Drummond De Andrade

Por que me trancas
o rosto e o riso
e assim me arrancas
do paraíso?

Por que não queres,
deixando o alarme
(ai, Deus: mulheres!) ,
acarinhar-me?

Por que cultivas
as sem-perfume
e agressivas
flores do ciúme?

Acaso ignoras
que te amo tanto,
todas as horas,
já nem sei quanto?

Visto que em suma
é todo teu,
de mais nenhuma,
o peito meu?

Anjo sem fé
nas minhas juras,
por que é que é
que me angusturas?

Minh'alma chove
frio, tristinho.
Não te comove
este versinho?

Flavio Ferrel

Mas E A Peça?

The chest still broken,
asks for urgency to repair.

-

(O peito ainda quebrado,
pede urgência de reparo.)

Flavio Ferrel

Mel

empurrando a porta com o nariz,
balançando o bumbum, toda feliz.

um vulto caramelo sobe em minha cama,
docemente anda sobre minhas costas
e com uma lambida - nem sempre gostosa -,
vem dizer que me ama.

ai que linda essa coisa marrom,
que linda essa menina.

-

pushing the door with the nose,
shaking the backside, all happy.

a caramel figure jump on my bed,
sweetly walks on my back
and with a lick - not always good -
comes to say that she loves me.

ah how beautiful this brown
thing, ah how beautiful
this girl.

Flavio Ferrel

Meu Velho

16 anos de idade
durante a depressão
cheguei em casa bêbado
e todas as minhas roupas -
calções, camisas, meias -
pastas, e páginas de
contos
tinham sido jogadas fora
sobre o gramado da frente e na
rua.

minha mãe estava me
esperando atrás de uma árvore:
'Henry, Henry, não
entre... ele vai
matar você, leu
suas histórias...'

'posso chutar a
bunda dele...'

'Henry, pegue isso
por favor... e
procure um quarto para você.'

mas o que o preocupava era
que eu talvez não
terminasse o colegial
então eu voltaria
outra vez.

uma noite ele entrou
com as páginas de
um dos meus contos
(que eu nunca submeti a ele)
e disse, 'este é
um grande conto'.
eu disse, 'o.k.'
e ele me alcançou

e eu li.
era uma história sobre
um homem rico
que teve uma briga com
sua esposa e se
foi pela noite
atrás de uma xícara de café
e ficou observando
a garçonete e as colheres
e garfos e o
sal e o pimenteiro
e o letreiro de néon
na janela
foi então que voltou
para seu estábulo
para ver e tocar seu
cavalo favorito
que
deu-lhe um coice na cabeça
e o matou.

de alguma maneira
a história em suas mãos
tinha um significado para ele
apesar
de que quando a escrevi
não tinha nenhuma idéia
a respeito do que
tratava.

então eu lhe disse,
'o.k., velho, você pode
ficar com ela'.

e ele a pegou
e caiu fora
e fechou a porta.
acho que foi
o mais próximo
que jamais estivemos.

(Charles Bukowski)

Flavio Ferrel

Mother's Day (10/05/2008)

Strange, the miss of that
sweet preoccupation
of in your eyes, try to discover
what you want to win.

Usually it was any gift
and a short hug, one of that
wich warm inside and
only you knew how to do.

It's your day and you're not here anymore,
more one day, without you here.

I miss you.

-

(Estranho, a falta que me faz
aquela doce preocupação
de em no seu olhar, tentar descobrir
o que quer ganhar.

Geralmente era um mimo qualquer
e um breve abraço, daqueles
que esquentam por dentro
e só você sabia dar.

É seu dia e você não está mais aqui,
mais um dia, sem você aqui.

Sinto sua falta.)

Flavio Ferrel

Oh, That Noise

Sometimes we feel alone
and it feels like the worst thing on earth,

but it can also feel like one of the best things in life...

to hear the clock ticking
and the noise the pencil makes
dirtying the white paper.

-

(Às vezes nos sentimos só
e é como a pior coisa na terra.

mas também pode ser uma das melhores coisas nessa vida...

ouvir o tic-tac do despertador
e o ruído que o lápis faz
sujando a folha branca.)

Flavio Ferrel

Ponteiros

Time passes and
my heart's clock hands simply don't move.

It should be broken.

-

(o tempo passa e os ponteiros
do meu coração simplesmente não se movem.

deve estar quebrado.)

Flavio Ferrel

Qepeq

cinza é tudo que vejo,
cinza foi tudo o que vi
cinza é tudo que me lembro
e o frio, e a garoa,
os pingos salgados
penetrando no jeans.

cinza é a cor da minha
vida

(gray is all I see,
gray was all I saw
gray is all I remember
and the cold, and the rain,
the salted drops
penetrating the jeans.

gray is the color of my
life)

Flavio Ferrel

Resíduo - Carlos Drummond De Andrade

De tudo ficou um pouco
Do meu medo. Do teu asco.
Dos gritos gagos. Da rosa
ficou um pouco

Ficou um pouco de luz
captada no chapéu.
Nos olhos do rufião
de ternura ficou um pouco
(muito pouco) .

Pouco ficou deste pó
de que teu branco sapato
se cobriu. Ficaram poucas
roupas, poucos véus rotos
pouco, pouco, muito pouco.

Mas de tudo fica um pouco.
Da ponte bombardeada,
de duas folhas de grama,
do maço
- vazio - de cigarros, ficou um pouco.

Pois de tudo fica um pouco.
Fica um pouco de teu queixo
no queixo de tua filha.
De teu áspero silêncio
um pouco ficou, um pouco
nos muros zangados,
nas folhas, mudas, que sobem.

Ficou um pouco de tudo
no pires de porcelana,
dragão partido, flor branca,
ficou um pouco
de ruga na vossa testa,
retrato.

Se de tudo fica um pouco,

mas por que não ficaria
um pouco de mim? no trem
que leva ao norte, no barco,
nos anúncios de jornal,
um pouco de mim em Londres,
um pouco de mim algures?
na consoante?
no poço?

Um pouco fica oscilando
na embocadura dos rios
e os peixes não o evitam,
um pouco: não está nos livros.

De tudo fica um pouco.
Não muito: de uma torneira
pinga esta gota absurda,
meio sal e meio álcool,
salta esta perna de rã,
este vidro de relógio
partido em mil esperanças,
este pescoço de cisne,
este segredo infantil...
De tudo ficou um pouco:
de mim; de ti; de Abelardo.
Cabelo na minha manga,
de tudo ficou um pouco;
vento nas orelhas minhas,
simplório arrote, gemido
de víscera inconformada,
e minúsculos artefatos:
campânula, alvéolo, cápsula
de revólver... de aspirina.
De tudo ficou um pouco.

E de tudo fica um pouco.
Oh abre os vidros de loção
e abafa
o insuportável mau cheiro da memória.

Mas de tudo, terrível, fica um pouco,
e sob as ondas ritmadas

e sob as nuvens e os ventos
e sob as pontes e sob os túneis
e sob as labaredas e sob o sarcasmo
e sob a gosma e sob o vômito
e sob o soluço, o cárcere, o esquecido
e sob os espetáculos e sob a morte escarlate
e sob as bibliotecas, os asilos, as igrejas triunfantes
e sob tu mesmo e sob teus pés já duros
e sob os gonzos da família e da classe,
fica sempre um pouco de tudo.
Às vezes um botão. Às vezes um rato.

Flavio Ferrel

Saudade

Missing,
when understood its meaning,
it is always pronounced half in phoneme,
half in tear.

-

(saudade,
quando compreendido seu significado,
é sempre pronunciada metade em fonema,
metade em lágrima.)

Flavio Ferrel

Sempre Aqui

In the sweetness of your look
I used to lose myself without knowing
when you looked at me
with eyes of affection
eyes of whom cares,
everything illuminated.

I've never said that I love you,
because I felt ashamed perhaps,
cause unnecessary I judged
to say such a 'silly' thing.

But now that you're gone,
if anything I could choose,
I would rather one more hug,
and with eyes of whom loves I'd say
everything I didn't tell you once.

But even knowing it's late,
I want you to know
that as the moonlight
shows up in the sky
every night,
you'll be inside my heart,
it doesn't the time that passes,
you will always be guiding me
and I'll always be loving you.

-

(Na doçura do seu olhar
eu sem saber me perdia
quando me olhava
com olhos de carinho,
olhar de quem cuida,
tudo iluminava.

Nunca disse que a amava,
por vergonha talvez,

pois desnecessário eu julgava
dizer coisa tão 'boba'.

Mas agora que se foi,
se de tudo eu pudesse escolher,
mais um abraço seu eu gostaria,
e com olhar de quem ama diria
tudo o que não disse um dia.

Mas mesmo sendo tarde,
quero que saiba
que assim como a luz do luar
se faz presente no céu
todas as noites,
você estará dentro
do meu coração,
passe o tempo que passar,
você sempre estará a me guiar
e eu sempre a te amar.)

Flavio Ferrel

Small Things

All the small things of this life
are of trivial importance,
but for us it will never stop being small
until its final day arrival.

-

(todas as pequenas coisas dessa vida
são de importância trivial,
e para nós nunca deixam de ser pequenas
até o dia em que chega seu final.)

Flavio Ferrel

Tênis

esquecer de tudo,
da vida, do tênis,
do cinza, do mundo.

esquecer do tempo,
da noite, das coisas,
da chuva, do vento.

e me perder
em seus beijos.

-

Forget everything
the life, the sneakers,
the gray, the world.

Forget the time,
the night, the things,
the rain, the wind.

And lose myself
in your lips

Flavio Ferrel

Tum-Tum

a neblina branca
esfumando-surgindo
no horizontenada (também branco) ,
árvores acusando a
solidão e esperança
em meio a desesperança

e tudo mais é vasto,
infinito, gelado, doído
desperdício de espaço.

tum-tum tum-tum,
um lugar que pulsa
dentro do peito.

--

(the white fog
scumbling-appearing
in the horizonnothing (also white) ,
trees accusing the
loneliness and hope
among hopelessness

and everything else is vast,
infinite, cold, painful
waste of space.

tum-tum tum-tum
a place that pulsates
inside the chest.)

Flavio Ferrel

Whar About Now?

Throw everything away
and live,
or keep a love here inside me
and keep on suffering?

-

(jogar tudo para o alto
e viver,
ou guardar um amor cá dentro
e continuar a sofrer?)

Flavio Ferrel